

# **Plataforma de BI do Paraná Produtivo implementa indicadores de Ciência e Tecnologia e formaliza expansão da base de dados**

26/06/2024

Planejamento

Com dois novos indicadores inseridos na plataforma de Análise Regional BI (Business Intelligence) do [Programa Paraná Produtivo Fase II](#), nesta terça-feira (25), a iniciativa da Secretaria de Estado do Planejamento chega, agora, a 13 categorias de indicadores, ampliando o alcance das informações públicas disponibilizadas pelo Estado, com o compromisso de inclusão de ainda mais dados.

Durante a reunião, que contou com a presença de equipes da secretaria, do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes) e da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB), foram apresentados os Indicadores de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e índices relacionados à Ciência e Tecnologia.

Quanto ao primeiro, traz dados, por município, dos IDHM gerais e específicos para Educação, Longevidade, Renda e Taxa de Alfabetização. Em relação ao segundo índice incorporado, o foco são os Indicadores de Intensidade Tecnológica, com dados municipalizados sobre Empregos e Remuneração nas áreas de Ciência e Tecnologia.

O secretário de Estado do Planejamento, Guto Silva, ressaltou a importância dos novos dados para o planejamento municipal e regional.

"Esta iniciativa mostra o compromisso do Governo do Paraná com o planejamento e o desenvolvimento territorial paranaense", disse ele.

[Estado lança publicação com indicadores de sustentabilidade por bacias hidrográficas](#)

Segundo o diretor de Projetos da Secretaria do Planejamento, Marcos Marini, esta inserção faz com que o Paraná - que já é o Estado mais inovador do Brasil - passe a ter, no BI do Paraná Produtivo, indicadores de ciência, tecnologia e inovação por município e por região.

“O índice mede o grau de intensidade tecnológica, o número de doutores, mestres e demais pesquisadores empregados nas áreas de alta intensidade em ciência, tecnologia e inovação, de acordo com a classificação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE)”, disse.

[Fórum de Desenvolvimento Territorial debate planejamento em Londrina e Maringá](#)

### **Agricultura -**

Além da ampliação da disponibilidade desses dados, a reunião firmou compromisso com a SEAB para inovar e aumentar o nível de informação pública para a sociedade paranaense com a incorporação de novos indicadores na plataforma a partir da tratativa conjunta com o IparDES sobre os indicadores, fontes e periodicidade de atualização desses dados.

Marcelo Garrido, chefe do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento, elogiou a proposta, que amplia o alcance e sistematiza as informações da secretaria em um âmbito mais abrangente.

“Como o Estado possui muitas informações espalhadas nos mais diversos órgãos, a iniciativa agrega e deixa tudo em uma base só, uma boa base de consulta, com dados fidedignos e fáceis de serem consultados e também atualizados e, sempre que um gestor público - ou qualquer outro técnico que precise de informação de qualidade - possa acessar rapidamente”, disse.

Durante a reunião foi comunicada, também, a alteração na fonte de dados agropecuários constantes no BI, que passaram do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a SEAB/Deral, focando agora no Valor Bruto da Produção (VBP), dado mais relevante para o produtor por estar no centro da decisão sobre repasses públicos de investimentos e recursos.

Segundo Júlio Suzuki, diretor de Pesquisa do Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IparDES), esses são mais alguns passos importantes na difusão assertiva e eficiente de informações pelo Estado, que

preza pela transparência para maior eficiência.

“As reuniões que vêm sendo realizadas com técnicos da SEAB reforçam o compromisso da Secretaria do Planejamento e do Iparde na difusão da informação, oferecendo maiores subsídios ao gestor público no sentido da realização de políticas públicas e do incremento e do aperfeiçoamento da atuação do setor público paranaense”, finaliza.